



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021

Importância do cateter duplo J em paciente com neoplasia metastática de ovário: um relato de caso

Maria Clara Redivo Amaral

Introdução/Fundamentos

O carcinoma de ovário é a neoplasia maligna ginecológica mais letal existente, com incidência mundial de 200.000 novos casos por ano. No Brasil, a estimativa foi de 6.190 novos casos em 2012 e de 2.963 mortes por esta doença (Ministério da Saúde, 2012), valor equivalente a 3% da doença em mulheres no ano de 2020 (INCA, 2020).

Dados internacionais estimam que cerca de 75% dos novos diagnósticos são realizados em estágios avançados, o que é responsável, em parte, pela alta mortalidade associada. Por não evidenciar sintomas na fase inicial, geralmente o diagnóstico é tardio, sendo característico desse tipo de câncer o alto potencial metastático. As complicações e agravos tornam o tratamento mais complexo, diversas vezes ocasionando comorbidades que antes o paciente não possuía; por conseguinte, infere-se a utilização de recursos e procedimentos coadjuvantes em busca da reabilitação, redução de agravos, e da melhoria da qualidade de vida do paciente oncológico.

Objetivos

O presente trabalho possui como objetivo relatar a importância do cateter duplo J em caso de neoplasia ovariana para a redução de sintomas já exibidos, evitando riscos potenciais e agravos como a falência e necrose renal direita.

Métodos

O estudo é classificado como relato de caso. Utilizaram-se documentos e exames complementares da paciente para coletar dados informados e obtidos através da entrevista com a paciente, feita de modo presencial.

Resultados

A introdução do cateter duplo J foi extremamente importante para a redução de sintomas já exibidos, dos riscos potenciais e agravos como a falência do rim direito; comorbidade que a paciente iria apresentar devido ao tumor epitelial de ovário. É fato que a rápida intervenção foi relevante para o desfecho do caso visto que, se adiada, o ureter estaria completamente comprometido e o rim direito sofreria um processo de isquemia considerando que sua vascularização seria interrompida (principalmente artéria renal direita e veia renal direita).

Considerando a anatomia da pelve e sua extensa vascularização e as metástases mais frequentes causadas por câncer epitelial de ovário estágio III (tumor que se estende para o peritônio além da pelve ou apresenta metástases em linfonodos) não é incomum uma predisposição à patologias associadas em órgãos da região pélvica.

A proximidade do local onde se desenvolveu o câncer primário (ovário) com a bexiga e ureter possui uma relação apenas anatômica. O ovário situa-se anterior ao útero e o útero (que a paciente não possuía há anos) anterior à bexiga, dessa forma a anatomia da paciente aproximou ainda mais os órgãos, facilitando a neovascularização. Apesar da ooforectomia bilateral em 2018, a metástase se irradiou para a região do ureter 2 anos depois. No caso da paciente que possui lesão metastática na cúpula vaginal, se estendeu para a parede externa do ureter direito.

Conclusões/Considerações Finais

A introdução do cateter duplo J em casos como este possui poucos dados na literatura, o que implica indiretamente no prognóstico do paciente. Portanto, é necessário que mais casos como esse sejam relatados para melhor entendimento sobre o manejo do paciente oncológico nesta proporção. O estudo mostra a relevância de um procedimento com caráter protetivo (temporário) contra a progressão de uma insuficiência renal grave pela necrose do parênquima renal, evitando assim maiores riscos e complicações associadas ao câncer.

Referências Bibliográficas

Instituto Nacional do Câncer, 2020. Disponível em:

<https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-ovario>

KAVOUSSI, Louis; WEIN, Alan; PARTIN, Alan; PETERS, Craig. Campbell-Walsh Urology. 11ª Ed. Editora Elsevier, 2019.

McANINCH, Jack; LUE, Tom. Urologia Geral de Smith e Tanagho. 18.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ON-LINE